



MANDATO 2021/2025

ATA DA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Aos vinte e nove dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e um, pelas vinte e uma horas, no edifício da União de Freguesias de Travassô e Óis da Ribeira sito em Óis da Ribeira, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Travassô e Óis da Ribeira.-----

Sara Silva cumprimentou todos os presentes e informou das ausências de Júlia Maria Pinheiro de Melo, por motivo de doença e Ana Sofia Resende Framegas.-----

Assim, presentes nesta sessão e a compor a mesa da Assembleia: Sara Raquel Pinheiro Cruz Silva, na qualidade de Presidente da Mesa, Paulo Jorge dos Santos Gomes, na qualidade de primeiro secretário e Ilda Maria de Almeida Pinheiro para desempenhar funções de segunda secretária. Estiveram ainda presentes e a compor a Assembleia de Freguesia os seguintes membros: Ricardo Alexandre Rebelo de Almeida, Nuno Miguel Matos de Oliveira, Maria de Fátima Figueiredo Reis e Sofia Botelho Marques. O executivo fez-se representar pelo seu presidente, Sérgio Edgar da Costa Neves, pela sua secretária Ondina da Silva Gomes Soares e pelo tesoureiro Paulo Rogério Lopes Pires.-----

A sessão teve a seguinte ordem de trabalhos:-----

1. Leitura e aprovação da ata da assembleia anterior;-----
2. Período antes da ordem do dia;-----
3. Período da ordem do dia:-----
 - 3.1 Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade desta e da situação financeira nos termos da alínea e) do n.º 2 do artigo 9.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;-----
 - 3.2 Análise, discussão e votação do Plano de Atividades, Orçamento, Grandes Opções do Plano e Mapa de Pessoal para 2022;-----
 - 3.3 Análise, discussão e votação da alteração do Regulamento da Tabela Geral de Taxas e Licenças;-----
 - 3.4 Apreciação da conformidade dos requisitos relativos ao exercício de funções a meio tempo do presidente da Junta de Freguesia nos termos da alínea q) do número 1 do artigo 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;-----
4. Outros assuntos nos termos do n.º 1 do artigo 49.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----
5. Período para intervenção do público.-----



A Presidente da Mesa começou por questionar os membros da Assembleia sobre a dispensa da leitura da ata da sessão anterior. Colocada a votação, a mesma foi aprovada por unanimidade.

No período antes da ordem do dia, foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta, Sérgio Neves, que cumprimentou a Mesa da Assembleia assim como os restantes membros e o público presente.

Neste mesmo período interveio Ricardo Almeida que sugeriu à Junta de Freguesia que tivesse uma comunicação externa mais ativa, através das Redes Sociais, etc., no sentido de alertar a população para medidas a tomar no contexto da pandemia, como por exemplo, medidas preventivas no combate à mesma e o uso de máscara. Ainda, sugeriu que a Junta de Freguesia apoie as instituições da freguesia no combate à Covid-19. Neste mesmo ponto, Fátima Reis questionou o executivo acerca da situação do Largo de Santo António. Em resposta a esta questão, o executivo informou que o empreiteiro se encontra num impasse devido à escassez de materiais e, por sua vez, estes apresentarem valores mais caros, tendo o presidente de Junta Sérgio Neves, inclusive, apresentado, como sugestão, ao empreiteiro a compra de cubos em segunda mão, mas os mesmos também se encontram esgotados, tendo que se encontrar outra solução para avançar com a obra, pois o empreiteiro terá menos prejuízo em não fazer a obra que a fazê-la nestas condições de mercado.

De seguida passou-se ao período da ordem do dia.

3.1 - Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade desta e da situação financeira nos termos da alínea e) do n.º 2 do artigo 9.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. Sara Silva tomou a palavra, parabenizando o executivo pela forma como apresentou a documentação e por esta estar organizada por tópicos, sendo mais esclarecedora e de mais fácil leitura. De seguida deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta que informou a Assembleia que foram rececionados e pagos valores em mais de cem mil euros na última semana do ano, valores que estavam a aguardar transferências da Câmara Municipal de Águeda e do Fundo Ambiental. Mais informou que todos os pagamentos se encontram efetuados e que os reembolsos por parte da Câmara Municipal também se encontram feitos. Ricardo Almeida, começou a sua intervenção por concordar com a Presidente da Mesa e parabenizar também o executivo pela forma como apresentou a documentação. De seguida, questionou o executivo acerca do ponto Infraestruturas deste documento, nomeadamente o apeadeiro. O Presidente informou que pediu à Infraestruturas de Portugal quatro intervenções de forma a automatizarem as quatro passagens de nível e que os pedidos foram aceites pela entidade. Informou ainda, que o contentor que se encontra em Travassô de forma a dar apoio ao apeadeiro, irá ser removido após a automatização e irão ser criados novos estacionamento naquele local. Ricardo Almeida, questionou acerca do valor investido pela Junta de Freguesia no apoio à ação social ao que Sérgio Neves infor-



mou que ainda este mês foi entregue por parte da Junta de Freguesia o montante de setecentos e cinquenta euros a cada IPSS da nossa União, querendo fazer com urgência um regimento para o empréstimo da carrinha da Junta de Freguesia, devido a esta estar a ser bastante requisitada pelas diversas instituições da União de Freguesias e ainda não está formalizado este apoio. Ainda neste ponto, Ricardo Almeida inquiriu o executivo sobre se o mesmo tinha efetuado uma contabilização do impacto da proliferação da procura sobre o parque da Pateira de Óis da Ribeira. Em resposta, o Senhor Presidente informou que no prazo de um ano o valor da concessão passou de quinhentos euros para quatro mil euros, o que é um indicador positivo. Mais informou que existe, por parte dos visitantes ao parque, uma maior procura de restauração, tendo já sido abordado acerca da possibilidade de venda ambulante no parque. Ricardo Almeida, interrogou ainda sobre o projeto Parmogi, quanto foi gasto em aquisição de material, que tipo de material tem sido mais solicitado e como está a correr a sua utilização. O Senhor Presidente informou a Assembleia que a procura aos equipamentos tem sido grande e que só naquele dia estiveram três pessoas a tentar requisitar material. Menciona ainda que o projeto teve o apoio de vinte e cinco mil euros por parte do programa Juntar+ do Fundo Ambiental. Estavam previstos vinte e sete mil euros mas foi descontado o IRS sobre a prestação de serviços, no valor de dois mil euros aproximadamente. Do total do projeto, o investimento líquido em equipamentos foi de cinco mil euros e os restantes foram para trabalhos complementares ao projeto, tais como obras, pessoal, comunicação, publicidade, etc.. Mais informou que já tem pouco material para emprestar, mas que existem pessoas com vontade de doar equipamentos para o projeto. O presidente informou que se pretende adquirir mais equipamentos para o projeto e que os mesmos estão a ser alvo de seleção.-----

Não havendo mais questões a colocar acerca deste ponto, Sara Silva passou de seguida ao ponto 3.2 - Análise, discussão e votação do Plano de Atividades, Orçamento, Grandes Opções do Plano e Mapa de Pessoal para 2022, dando a palavra a Sérgio Neves que começou por informar que devido à queda do governo e não havendo orçamento de estado aprovado, é difícil apurar quais os valores com que a Junta de Freguesia pode contar para o orçamento. Assim sendo, os valores para o presente orçamento foram calculados tendo por base os valores do ano anterior. Com isto, existe uma grande possibilidade de se ter que fazer uma revisão orçamental. Na parte da nova delegação de competências que ocorrerá a partir de março, informou que passará muita coisa diretamente para as Juntas de Freguesia. Neste ponto, interveio Ricardo Almeida que informou não concordar com algumas sugestões presentes no plano, contudo, diz tratar-se de opções políticas e que após a clarificação do Senhor Presidente, se encontra esclarecido visto que o presente orçamento é um ponto de partida. O Presidente da Junta informou acerca do Plano, que o projeto com a Universidade de Aveiro, por exemplo, só será possível com candidaturas a fundos europeus. Mais infor-



mou que para o projeto da Saúde Mental em parceria com a Cruz Vermelha, sendo necessário bastante espaço verde, houve uma tentativa por parte da Junta de Freguesia de compra de uma casa e terrenos junto à escola de Óis da Ribeira, contudo o mesmo não foi possível por não acordo com os proprietários e assim o projeto teve de ser deslocado para outra Freguesia. Com a não implementação deste projeto, surgiu, em conjunto com a Cruz Vermelha Portuguesa, a possibilidade da colocação de uma creche Montessori nas instalações da Escola Básica de Óis da Ribeira. Neste ponto, Ricardo Almeida questionou se este projeto não iria colidir com os serviços prestados por algumas instituições da Freguesia, se as mesmas tinham sido ouvidas acerca deste projeto. O Senhor Presidente informou que não haveria colisão de serviços prestados na Freguesia visto que este ensino é totalmente diferente. Mais esclareceu que esteve presente em reuniões com a ARCOR, sobre a utilização do espaço da Escola Básica de Óis da Ribeira, e com o Patronato, sobre a implementação de uma quinta pedagógica, e que estas instituições não se demonstraram com interesse nos projetos. Ricardo Almeida questionou ainda, quais eram as prioridades do executivo acerca de novos alcatroamentos e o que poderia vir a mudar com a criação de uma unidade de proteção civil. Sérgio Neves, informou que a Câmara Municipal está a fazer lotes de pavimentação de maior dimensão e espera que a Junta de Freguesia seja contemplada com um desses lotes. Referiu ainda, que a Rua Bairro Dr. Alberto Silva, ainda carece de saneamento básico, sendo esta uma primeira prioridade. Acerca da proteção civil, existem no concelho apenas três Unidades Locais de Proteção Civil o que parece ser uma mais-valia uma vez que, com a sua implementação, a Junta de Freguesia pode candidatar-se a novos apoios, sem retirar valores do seu orçamento. Mais informou que nos dias de hoje com as crescentes cheias, fogos, acidentes, entre outros, esta unidade iria dar uma melhor resposta às necessidades da União de Freguesias.-----

Este ponto foi colocado à votação sendo aprovado por unanimidade. -----
Após a votação, Ricardo Almeida fez uma tentativa de declaração do seu voto, apesar de não se aplicar em votações a favor. A Presidente da Mesa da Assembleia informou que não é aplicável esta declaração após um voto favorável, ao que sugeriu a Ricardo Almeida deixar o esclarecimento sobre o seu voto, como uma nota, um apontamento. Posto isto, Ricardo Almeida esclareceu que a sua intenção de voto era a abstenção, no entanto, face às várias explicações por parte do executivo às questões levantadas neste ponto e aos esclarecimentos prestados, decidiu votar favoravelmente.-----

Passando de seguida ao ponto 3.3 Análise, discussão e votação da alteração do Regulamento da Tabela Geral de Taxas e Licenças, foi dada a palavra ao Senhor Presidente, tendo o mesmo esclarecido que havia muitas falhas na tabela de taxas e licenças e que outras se encontravam desajustadas e não adequadas à realidade. Neste ponto, Ricardo Almeida começa por referir o seu agrado em ver que algumas situações que tinha falado anterior-



mente estavam agora contempladas e questionou acerca da taxa de utilização da viatura da Junta de Freguesia, se seria por dia ou de que forma, ao qual Sérgio Neves referiu que pretende um regulamento para o empréstimo e que no momento está a ser emprestada a custo zero, unicamente estando a pagar gasóleo e portagens por quem a requer, sugerindo ainda que no futuro deveria ser implementada uma taxa de utilização diária. Sofia Marques questionou o executivo acerca da taxa de arrumador de carros, ao qual o Senhor Presidente respondeu que apesar de não estar adequada à freguesia tem de estar prevista na tabela.----- Este ponto foi colocado a votação, sendo aprovado por unanimidade.-----

No ponto 3.4 Apreciação da conformidade dos requisitos relativos ao exercício de funções a meio tempo do presidente da Junta de Freguesia nos termos da alínea q) do número 1 do artigo 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro Sérgio Neves deu esclarecimento de que apesar de não ser necessário este ponto constar na ordem de trabalhos da Assembleia, trata-se de uma situação de transparência, referindo ainda que, das freguesias do concelho de Águeda, só o próprio e o presidente da União de Freguesias de Barrô e Aguada de Baixo é que não estavam neste regime. Assim sendo, informou que passará a estar no regime de meio tempo como Presidente da Junta de Freguesia devido à nova lei que irá definir este regime para todos os presidentes de Junta a nível nacional e que o Orçamento de Estado transferirá o pagamento destes valores, não saindo do orçamento das Juntas de Freguesia. Ricardo Almeida questionou quais as alterações que se iriam verificar, quais as mais valias, ao qual o Senhor Presidente respondeu que não iria mudar rigorosamente nada, que não se iriam verificar alterações pois tem estado sempre bastante dedicado ao exercício das suas funções, estando sempre presente e que o dinheiro não é o que o move.-----

Por fim, e como último ponto da ordem de trabalho, outros assuntos nos termos do n.º 1 do artigo 49.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, não houve intervenções por parte dos membros da Assembleia.-----

Foi introduzido pela Presidente da Assembleia o período de intervenção do público, onde não houve qualquer intervenção por parte do mesmo.-----

A senhora Presidente da Assembleia solicitou que fosse colocada à votação a elaboração da ata em minuta, a qual foi considerada pelos seus membros. Depois de lida a ata em minuta, foi colocada à votação, sendo a mesma aprovada por unanimidade.-----

O Senhor Presidente pediu a palavra, sendo a mesma concedida pela Presidente da Assembleia, onde pediu um minuto de silêncio pela morte do Senhor José Estima Reis, Presidente da ARCOR e que iria propor um voto de pesar na próxima Sessão da Assembleia de Freguesia. -----

Nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidente da Assembleia declarou encerrada a sessão pelas 22:50 horas da qual se lavrou a presente ata.-----





TRAVASSÔ E ÓIS DA RIBEIRA
ENTRE O VOUGA, O ÁGUEDA E A PATEIRA



A Presidente da Mesa da Assembleia da União de Freguesias de Travassô e Óis da Ribeira:-----

O Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia da União de Freguesias de Travassô e Óis da Ribeira: -----

A Segunda-Secretária da Mesa da Assembleia da União de Freguesias de Travassô e Óis da Ribeira: -----

